

DROESCHER, Fernanda Dias. **As publicações em acesso livre e a avaliação de impacto**. 2012. 150 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

BANCA: Prof. Dra. Edna Lúcia da Silva - PGCIN/UFSC (Orientadora)
 Prof. Dr. Vinícius Medina Kern - PGCIN/UFSC
 Prof. Dra. Lígia Maria Arruda Café - PGCIN/UFSC
 Prof. Dra. Bianca Amaro de Melo – IBICT/MCT

RESUMO:

Esta pesquisa teve por objetivo analisar os critérios de avaliação de impacto de publicações em acesso livre e a influência dessa filosofia no aumento desse impacto nas publicações científicas. A fundamentação teórica elege como temáticas: a comunicação científica, a autoria na ciência, as medidas de impacto da ciência, o fator de impacto, o índice de citação imediata e meia-vida das citações, índice H, o processo de comunicação científica; além do acesso livre, os arquivos abertos e o open access citation advantage. A metodologia usada na pesquisa apresenta caráter exploratório e descritivo sob o ponto de vista de seus objetivos; quali-quantitativa com relação à abordagem dos problemas, e, em relação aos procedimentos, utilizou técnicas de pesquisa documental. O corpus da pesquisa foi constituído de documentos arrolados na bibliografia anotada Open Access Citation Advantage, organizado por A. Wagner. A questão que direcionou o desenvolvimento da pesquisa foi: até que ponto o acesso livre proporciona o aumento da quantidade de citações de uma publicação? Para encontrar respostas para essa questão foram examinados artigos da bibliografia de Wagner a fim de identificar as metodologias, amostras e ferramentas adotadas, de modo a constatar se existe forma mais adequada para realizar esses estudos e se o OACA pode ser considerado mais uma vantagem do OA. Após a análise de 43 artigos foi possível observar que os resultados variam bastante de acordo com as disciplinas e que ainda não existe um consenso sobre o melhor método para calcular o OACA, sobre o tamanho da amostra, instrumentos para coleta de dados de citações nem sobre os melhores motores de busca para a coleta de dados. Os resultados possibilitam algumas inferências: a) a adoção ou aceitação das publicações em acesso livre passa a ser um fenômeno relacionado à cultura científica de cada disciplina; b) A cultura científica e as características das disciplinas também determinam como são realizadas as citações, nesse caso o grau de obsolescência do conhecimento em cada disciplina é o fator preponderante que parece conduzir esse processo; c) o ato de citação está vinculado muito mais à qualidade do conteúdo da publicação do que ao fato dela estar mais acessível ou não; d) a suposta visibilidade das publicações em acesso livre, ao menos nos estudos do corpus desta pesquisa, não pode estar fortemente relacionada ao aumento do impacto das publicações.

Considera que parece não haver discordância quanto à importância do OA no âmbito da comunicação científica, porém, de acordo com as análises realizadas, depreende-se que usar o OACA como argumento certamente não é exatamente a melhor maneira de defender o acesso livre. Ressalta que os estudos analisados apresentam muitas fragilidades, principalmente de natureza metodológica e, por isso, é necessário o desenvolvimento de metodologias adequadas e confiáveis para esse fim.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação científica. Acesso livre. Arquivos abertos. Open Access Citation Advantage.